

RELATÓRIO

Transparência Salarial Entre Mulheres e Homens



Desde a sua publicação em 4 de julho de 2023 a Lei nº 14.611, conhecida como Lei da Igualdade Salarial entre homens e mulheres, prevê mecanismos para promover o pagamento de salários iguais para homens e mulheres na mesma função em empresas com pelo menos 100 funcionários.

Dentro deste cenário, apresentamos aos nossos integrantes, parceiros e clientes o Relatório de Transparência e Igualdade Salarial de Mulheres e Homens do QCA. Acreditamos no respeito às diferenças e no apoio à diversidade, tanto fora quanto dentro dos nossos escritórios. Através do programa QCA+, todos aqui têm o compromisso de garantir um ambiente acolhedor, seguro e saudável para todos, sem nenhuma discriminação por gênero, orientação sexual, raça ou algum tipo de deficiência.

Como especialistas em direito, adotamos práticas que respeitem e ampliem as garantias legais para esses grupos, orientem os integrantes, fornecedores e estimulem as ações que promovam suas causas.

O documento reflete o empenho de Queiroz Cavalcanti Advocacia na promoção de uma cultura organizacional mais justa e inclusiva.



Dados de diferenças de salários entre mulheres e homens

Indicador	Definição	Razao M/H
Salário Contratual Mediano (não pago) – 2022	Salário mediano para Mulheres (M) Salário mediano para Homens (H) Divisão M /H = quanto salário das mulheres equivale ao salário dos homens, em %	100,0%
Remuneração Média (inclui descontos e acréscimos) – 2022	** Número Total de Homens (H) ** Número Total de Homens (H) ** Número Total de Mulheres (M) ** Número Total de Mulheres (M)	102,9%



Dados de composição do total de empregados por sexo, etnia e raça

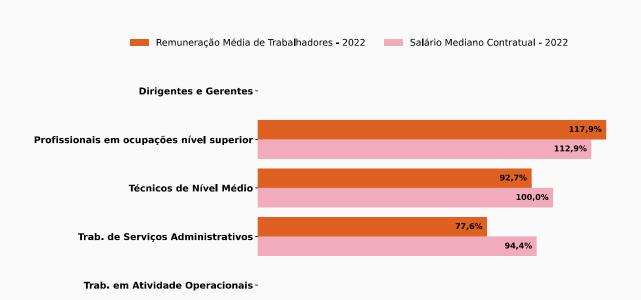




O relatório também indica a composição total de empregados por sexo, etnia e raça. Em QCA, no total de 100% dos celetistas, **67,8% são mulheres e 32,2% homens.** Das 67,8%, **39,2% são negras** e dos 32,2% dos homens, **21,1% são negros.**



Dados comparativos por grupo de ocupação



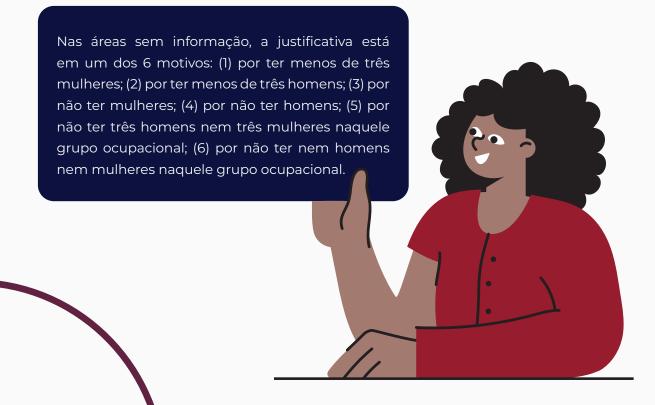
O gráfico acima representa o quadro de diferença salarial pelos grandes grupos de ocupação (CBO).

No grupo de profissionais em ocupações de nível superior, as mulheres em QCA ganham remuneração média de 117,9% da remuneração dos homens nesse mesmo grupo, ou seja, as mulheres ganham remuneração 17,9% maior que os homens. Já no salário contratual, as mulheres ganham 112,9%, do salário dos homens do grupo, ou seja, ganham 12,9% a mais.



No grupo de Técnicos de nível médio, as mulheres do QCA ganham remuneração média de 92,7%, que representa 7,3% a menos que a remuneração dos homens no mesmo grupo. No salário contratual, as mulheres ganham 100% equiparado aos homens.

No grupo de trabalho de serviços administrativos, a remuneração média representa 77,6%. Neste ponto, a remuneração média das mulheres é 22,4% a menos que a dos homens. E em relação ao salário contratual, as mulheres deste grupo ganham 94,4% dos salários dos homens, ou seja, ganham 5,6% a menos.





Dados sobre critérios de remuneração e ações para garantir diversidade

Critérios remuneratórios	1º Sem 2024
Plano de Cargos e Salários ou Plano de Carreira	
Cumprir metas de produção	Ro
Disponibilidade para horas extras, reuniões com clientes e viagens	
Disponibilidade de pessoa em ocupações específicas	
Tempo de experiência profissional	Ro
Capacidade de trabalho em equipe	Ro
Proatividade, desenvolvimento de ideias e sugestões	Ro
Ações para aumentar a diversidade	1º Sem 2024
Ações de apoio a compartilhamento de obrigações familiares para ambos os sexos	Ro Ro
Políticas de contratação de mulheres (negras, com deficiência, em situação de violência, chefes de família, LGBTQIA+, Indígenas)	По По По По По
Políticas de promoção de mulheres para cargos de direção e gerência	₩ø

O último gráfico, demonstra os critérios de remuneração e as ações que o QCA tem para garantir a diversidade em nosso escritório.

Nos critérios de remuneração, adotamos cumprimento de metas para bonificações, tempo de experiência profissional para promoções, capacidade de trabalho em equipe e valorizamos a proatividade e inovação. E de ações para aumentar a diversidade, o escritório possui todas. Entre elas, a existência de um comitê de diversidade e inclusão, o QCA+ que busca provocar a detenção do olhar sobre determinados grupos vulneráveis, contribuindo para desconstrução de preconceitos e estigmas, atuando nas frentes de gênero, raça, orientação sexual, formação com o propósito de usar a advocacia como instrumento de transformação social. Confira a nossa cartilha **clicando aqui.**



